

Cantar

Natiruts

Cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora
O meu cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora

Acordamos de manhã bem cedo para trabalhar
Deixando em casa os filhos, com olhar de esperança
Acreditando que alguns poucos homens venham a se lembrar
Do que prometeram iô iô, na tarde de um belo dia

Guardo até hoje a camisa que você me deu
Que dizia em letras grandes o Brasil é todo seu
Mas só que eu não me lembrei de então perguntar
Se um dia iô iô, esse homem ia voltar
A pisar na lama ao menos para agradecer
Com a mesma falsidade a quem o fez enriquecer

É...é difícil meu irmão, mas se você não tentar
Não pense que eles tentarão, não
É...é difícil meu irmão, mas se você não tentar
Não pense que eles tentarão, porque

Quem te governa não quer saber de você
Quem te governa não quer te ver feliz
Quem te governa não quer te ver sorrir
Quem te governa não merece ter nascido aqui no Brasil, no Brasil!
1!

Cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora
O meu cantar (meu cantar), não deixa a alegria ir embora

O que adianta brigar por mudanças se nós
Não nos dermos as mãos, caminharmos todos juntos
O que adianta a gente reivindicar se lutamos entre nós
Matamos nossas crianças

Guardo até hoje a camisa que você me deu
Que dizia em letras grandes o Brasil é todo seu
Mas só que eu não me lembrei de então perguntar
Se um dia iô iô, esse homem ia voltar

A pisar na lama ao menos para agradecer
Com a mesma falsidade a quem o fez enriquecer